

Semana 5 - Respostas

Atividades

1- Compreender a formação da população brasileira é também compreender como ocorria a ocupação de nosso território à época da chegada dos portugueses. Leia o texto a seguir:

Os senhores do litoral

Dos baixios lamacentos do que é o atual estado do Maranhão às longas extensões arenosas da costa do sul do Brasil, praticamente todo o litoral brasileiro estava ocupado por tribos do grupo Tupi-Guarani quando, abril de 1500, Pedro Álvares Cabral desembarcou nas praias de areias faiscantes de Porto Seguro. Havia cerca de 500 anos, Tupinambá e Tupiniquim tinham assegurado a posse dessa longa e recortada costa, expulsando, para os rigores do agreste, as tribos “bárbaras”, que eles chamavam de “Tapui”.

O que os conduziria até lá não fora apenas um impulso nômade: partindo dos vales dos rios Madeira e Xingu (afluentes da margem direita do Amazonas), os Tupis-guaranis deram início, no começo da Era Cristã, a uma ampla migração de fundo religioso, em busca de uma suposta “Terra Sem Males”. Em vez do paraíso, depararam, quinze séculos depois, com estranhos homens barbudos e pálidos, vindos do Leste. A história desse encontro é a história de um genocídio.

BUENO, Eduardo. Brasil: uma história – cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya, 2010 p.20.

a) Qual grupo majoritário ocupava o litoral brasileiro?

R: Os tupis-guaranis.

b) Como é a densidade demográfica atual dos locais antes ocupados pelos principais grupos indígenas? Justifique sua resposta indicando algumas cidades apresentadas no mapa. O que ocorreu com os grupos que habitavam essas localidades?

R: A dizimação e expulsão dos grupos que ocupavam boa parte do litoral brasileiro ocorreram em áreas que correspondem hoje às mais densas áreas de povoamento do país. Inclusive, algumas das cidades que hoje possuem elevada densidade demográfica, como Santos, Florianópolis, Rio de Janeiro e Salvador.

c) De acordo com o texto, para qual região do território migraram os tupis-guaranis?

R: Para o leste, partindo dos vales dos rios Madeira e Xingu (afluentes da margem direita do Amazonas).

d) Contextualize, brevemente, os conflitos de terra envolvendo os indígenas nas porções oeste e norte do país.

R: No oeste e norte do país, regiões de povoamento mais recentes e cobiçadas por diferentes interesses econômicos ocorrem à maioria dos atuais conflitos pela terra, envolvendo, em geral, indígenas que esperam pela regularização de suas terras ou, ainda, aqueles cujas terras são invadidas, de um lado, e, de outro, fazendeiros, colonos, garimpeiros e madeireiros.

2- Quais foram as principais correntes migratórias para o Brasil? Caracterize-as.

Região Sudeste: Africanos, portugueses, italianos, japoneses e alemães.

Região Sul: Alemães, italianos e suíços.

Região Nordeste: Portugueses, holandeses, franceses e africanos.

Região Centro-Oeste: Portugueses, japoneses e alemães.

Região Norte: Portugueses, em geral.

3- Um dos maiores problemas do Brasil corresponde às diferenças socioeconômicas históricas de sua população, como pode ser exemplificado no trecho a seguir.

A grande novidade na economia brasileira das primeiras décadas do século XIX foi o surgimento da produção do café para a exportação. [...] A implantação das fazendas se deu pela forma tradicional da grande propriedade com o emprego da força de trabalho escrava [...].

FAUTO, Boris. História concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2011.p. 100.

Produza um texto de 10 a 15 linhas, fornecendo dados que comprovem algumas das disparidades relativas à população retratada no texto.

Resposta pessoal.

Semana 6 - Respostas

1- Cite alguns fatores fundamentais para as alterações ocorridas na estrutura demográfica da população brasileira.

As grandes transformações que ocorreram no Brasil a partir da segunda metade do século XX, quando o país deixou de ter sua economia baseada, sobretudo, na produção agrícola e se tornou também urbano-industrial, contribuem para explicar tais mudanças no comportamento demográfico das últimas décadas. O número menor de filhos na cidade, se comparada ao campo, o avanço no campo educacional, a popularização dos métodos contraceptivos e o avanço da mulher no mercado de trabalho também têm determinado a diminuição na taxa de fecundidade e, por decorrência, do crescimento vegetativo.

2. A questão das identidades regionais no Brasil envolve uma série de povos e comunidades com importante destaque no quadro socioambiental nacional, conforme trata o texto a seguir.

Comunidades tradicionais debatem UCs no litoral do Paraná

Dirigentes e técnicos das Unidades de Conservação do litoral sul do Estado de São Paulo e de todo o litoral do Paraná reconhecem a necessidade de maior inclusão de comunidades tradicionais no debate sobre conservação de áreas protegidas.

O assunto foi debatido durante a edição paranaense do Mosaico Lagamar [...], em Pontal do Paraná. Também foram discutidos temas como fragilidades e demandas das Unidades de Conservação para formar uma proposta para o plano de ação dos próximos dois anos.

Por meio do Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais, o conselho do mosaico realizou dois encontros regionais com lideranças das comunidades tradicionais para discutir e propor ações de melhoria da qualidade de vida e segurança das populações que habitam a região do Lagamar. Historicamente, o litoral dos dois estados é habitado por indígenas, quilombolas e caiçaras.

As principais atividades econômicas desenvolvidas por essas populações são extremamente dependentes da qualidade e da conservação dos ecossistemas e incluem o extrativismo, a agricultura

familiar, a pesca e a utilização de técnicas tradicionais de transformação e conservação de alimentos como a defumação e salga de pescados e a desidratação de frutas. “Por isso, inclui-los no processo de discussão de proteção das áreas de conservação tende a contribuir com mais conhecimento para o desenvolvimento de programas de proteção”, explicou Harvey F. Schlenker, vice-presidente do Mosaico.

Disponível em <http://correiodolitoral.com/index.php/8193/noticiario/cidadania/comunidades-tradicionais-debatem-ucs-no-litoral-do-parana>. Acesso em 13 set. 2015.

- A) Quais são as características dos Povos e Comunidades Tradicionais citadas no texto e por quais grupos são habitados os litorais do Paraná e de São Paulo?

Os Povos e Comunidades Tradicionais caracterizam-se por sua organização social, ocupação do território, uso de recursos naturais, práticas econômicas e culturais, que se distinguem dos demais. Também são consideradas comunidades tradicionais as populações que utilizam os recursos naturais de forma sustentável e transmitem, principalmente pela tradição oral, os conhecimentos e práticas desenvolvidos por seus próprios integrantes. Historicamente, os litorais do Paraná e de São Paulo são habitados por indígenas, quilombolas e caiçaras.

- B) Quais são as principais atividades desenvolvidas por esses povos nos litorais paranaenses e paulista?

O extrativismo, a agricultura familiar, a pesca e a utilização de técnicas tradicionais de transformação e conservação de alimentos, como a defumação e salga de pescados e a desidratação de frutas.

- C) Que benefícios trarão aos povos e comunidades tradicionais a discussão e o seu envolvimento com a qualidade de vida local?

Trarão mais conhecimento para o desenvolvimento de programas de proteção a esses povos.

Semana 7 - Respostas

1- Leia o texto a seguir e, depois faça o que se pede.

[...]

Quando se analisa o campo brasileiro, penetrando na sua essência, logo percebemos a existência de diversos atores sociais: camponeses proprietários, posseiros, camponeses assentados, trabalhador do campo, boia-fria, capitalistas do campo, o capital multinacional, arrendatários, latifundiários, os movimentos sociais de luta pela terra como é caso do MST. A questão conceitual não deve ser um simples crossword puzzle, essas contradições, os conflitos sociais, dão a dinâmica na configuração dos territórios, isto porque a territorialização é fruto das relações sociais travadas no interior das classes sociais que compõem o capitalismo.

[...]

Pesquise o significado dos termos e das expressões a seguir e registre-o.

- a) Posseiros: trabalhadores rurais que têm a posse da terra e trabalham nela para retirar seu sustento há muitos anos, porém não detêm a escritura legal de propriedade dessa terra.
- b) camponeses assentados: famílias que receberam lotes dos diversos programas de reforma agrária ou similares, como os assentamentos do Crédito Fundiário no Brasil.

c) arrendatários: trabalhadores rurais que produzem em terras que não lhes pertencem, geralmente pagando os proprietários com percentuais da produção obtida.

d) especulação: diz-se quando o principal objetivo de um proprietário rural é adquirir terras a baixo custo para revendê-las quando estiverem mais valorizadas. Muitas vezes, os especuladores utilizam sua influência política para garantir a valorização das terras.

2- Quais são as principais diferenças entre a agricultura familiar e não familiar?

Agricultura familiar; predominando a mão de obra familiar na produção e na administração das terras.

Agricultura não familiar; praticada em propriedades de grande ou médio porte, utilizando principalmente mão de obra assalariada, por vezes contratando, ainda, serviços profissionais de administração.

3- Indique, utilizando exemplos, um aspecto positivo e um aspecto negativo da crescente aplicação das novas tecnologias nas atividades do setor primário.

Aspectos positivos: possibilidade de redução do uso de defensivos agrícolas pela aplicação da nanotecnologia; aumento da produtividade agrícola; elevação da rentabilidade para produtor agropecuarista; dinamização das atividades de silvicultura; melhor acesso às jazidas na extração mineral; entre outros.

Aspectos negativos; compactação e esgotamento dos solos pelo excesso de maquinário na agricultura comercial; uso excessivo de defensivos agrícolas, comprometendo o ambiente, a qualidade do produto e a saúde do produtor; impactos ambientais decorrentes das atividades de extrativismo; riscos envolvidos no uso de sementes geneticamente modificadas (à saúde dos consumidores, na questão do monopólio pelas transnacionais que controlam o mercado, na redução da biodiversidade, etc.); entre outros.

4- Quais são os principais impactos negativos associados à terciarização da economia?

A automação e o esvaziamento dos demais setores fazem com que o setor terciário não suporte a crescente demanda de trabalhadores. Com isso, não há empregos suficientes para todos e, por mais que as novas tecnologias também gerem novos empregos remunerações estão disponíveis apenas a uma minoria especializada. Resumindo, há um grave problema social envolvido nesse processo.

5- Escreva dois aspectos que demonstram a importância da agricultura camponesa na atualidade.

A agricultura camponesa, normalmente associada à agricultura familiar no Brasil, é responsável pela produção de boa parte dos alimentos consumidos, estando diretamente relacionada à segurança alimentar mundial. Além disso, geralmente empregam técnicas menos impactantes ao ambiente. Também podem constar na resposta aspectos como a fixação do ser humano no campo, diminuindo o êxodo rural e aliviando os problemas relacionados à urbanização, entre outros.